

MECANISMOS DA REENCARNAÇÃO

Cícero Marcos Teixeira
Associação Médico-Espírita do Brasil

A RELAÇÃO AFETIVA, ESPIRITUAL E BIOLÓGICA COM OS PAIS, ASSIM COMO OS ANTECEDENTES CÁRMICOS DO PRÓPRIO ESPÍRITO REENCARNANTE, SÃO FATORES DETERMINANTES NO PROCESSO REENCARNATÓRIO.

O PLANEJAMENTO É ORIENTADO E ADMINISTRADO NOS PLANOS EXTRAFÍSICOS POR ENTIDADES DE ELEVADA SABEDORIA E HIERARQUIA ESPIRITUAL.

Sobre o Planejamento Reencarnatório:

O planejamento reencarnatório envolve complexas medidas dinâmicas e teledinâmicas de natureza bioenergética no plano extrafísico, de acordo com a "Genética Espiritual" e lei de ação e reação que estabelecem as condições orientadoras na execução do plano reencarnatório individual, de modo a permitir que cada espírito herde de si mesmo, com a contribuição de seus pais no plano físico; Tal planejamento é orientado e administrado nos planos extrafísicos por entidades de elevada sabedoria e hierarquia espiritual.

A maior parte da humanidade terrestre, encarnada e desencarnada, ainda se encontra nos primeiros estágios de evolução. Goza de autonomia muito restrita e não tem condições de usar o livre-arbítrio com discernimento;

Quanto maior for o grau de evolução consciencial ao longo de seu continuum histórico palingenésico maior será a participação direta do espírito reencarnante em todas as fases do planejamento e execução de sua própria reencarnação, sob a assistência técnica dos "geneticistas" e "embriologistas", podendo participar da modelagem do futuro corpo físico, em obediência às leis da "herança espiritual" condicionantes da herança psicofísica biológica.

O espírito encarnado ou desencarnado é assistido nas suas necessidades de auto-realização e progresso de acordo com a lei de merecimento; O espírito candidato à nova experiência reencarnatória no plano físico passa por uma fase preparatória de análise e auto-análise através de um processo de profunda introspecção, mediante urna visão retrospectiva de sua história pessoal, valendo-se dos registros de sua memória absoluta, vê com clareza e em detalhes esclarecedores as ações pretéritas, podendo ser assessorado pelos mentores no planejamento de um novo projeto reencarnatório.

Após esse exame analítico consciencial, cada espírito entra em uma nova etapa de programação da futura existência, em função de sua herança espiritual; Providências gerais e específicas são tomadas no sentido de conjugar harmonicamente o livre-arbítrio e o determinismo da lei de causa e efeito, objetivando sempre o progresso e o aperfeiçoamento individual e coletivo; Em obediência à lei de sintonia, afinidade e ressonância, cada espírito encontra-se ligado ao respectivo grupo familiar e racial, ao seu povo ou nação, ao longo do continuum histórico palingenésico; Desse modo, a escolha do grupo familiar e dos futuros pais obedece aos princípios gerais das leis citadas, em consonância com a respectiva herança consciencial, psicológica e espiritual. Essa herança fica registrada na memória genética perispirítica através das matrizes Psi dos respectivos genes. Estes irão se expressar por meio do genótipo ou fenótipo no plano biológico, através da organogênese do futuro corpo físico, com a contribuição biogenética dos respectivos pais.

Processo Reencarnatório:

Estabelecidas as diretrizes gerais e específicas para a viabilidade do planejamento reencarnatório, o espírito reencarnante entra na fase préreencarnatória, cujo tempo de execução varia de acordo com as características e necessidades específicas de cada individualidade, levando em conta todos aqueles princípios já explanados.

Fase Preparativa:

Ocorre, nesta fase, na dimensão extrafísica: Escolha dos futuros familiares e pais biológicos, em função de compromissos, comprometimentos e vinculações cármicas; Estabelecimento do programa geral de futuras realizações e autorealizações no plano físico, tendo em vista os objetivos educativos a serem atendidos; Prévia escolha ou determinação de sexo genético, que se verifica de acordo com a respectiva sexualidade e características genético-espirituais do reencarnante e segundo determinantes cármicos conscienciais preexistentes, tendo em vista futuras realizações; Definição do tipo de reencarnação: compulsório ou de livre escolha; provocacional; expiatória; sacrificial ou missionária; Execução do plano de associação e vinculação psicodinâmica, bioenergética, mental e afetiva – essa fase inclui os futuros pais gestantes e demais familiares, segundo as necessidades de harmonização, entendimento, apoio mútuo, afinidade, sintonia e ressonância.

Em conseqüência das necessidades e exigências específicas de bem cumprir os imperativos naturais das leis da vida, já citadas, nessa etapa da fase preparatória, o espírito candidato à nova reencarnação passa a conviver

no clima psicofísico e emocional dos futuros pais em especial, interagindo dinamicamente com os mesmos, procurando estabelecer as melhores relações de sintonia, afinidade e ressonância indispensáveis ao êxito da concretização do complexo e laborioso planejamento reencarnatório.

Múltiplas operações bioenergéticas e magnético-espirituais podem ser realizadas pelos espíritos construtores nas intervenções que se fizerem necessárias na organização perispírica do reencarnante. Para poder efetivar a ligação com a célula-ovo no zigoto, a partir da fecundação propriamente dita, ocorre previamente no plano extrafísico, a miniaturização, que se caracteriza pela redução da forma perispírica.

Com base na análise dos mapas cromossômicos e organogênicos, tais intervenções se fazem no sentido de orientar a modelagem bioenergética e genético-estrutural referente à embriogênese e morfogênese do futuro corpo físico, em consonância com a herança cármica e o programa de realização na nova experiência reencarnatória.

Efetuada a operação de imantação e ligação do perispírito da consciência do reencarnante à célula-ovo, no terço médio da trompa de Falópio, segue-se a nidação no útero materno, com a participação mento-afetiva dos pais gestantes e do filho ou filhos reencarnantes.

Fase Organogênica:

Após a fecundação propriamente dita, inicia-se a fase organogênica, envolvendo embriogênese, histogênese e morfogênese, em obediência às leis biogenéticas, culminando no crescimento e desenvolvimento do corpo físico que virá a nascer posteriormente.

Na realidade, para o novo corpo físico é nascimento, mas para o espírito reencarnante é um novo renascimento.

À medida que se processam as fases embriológicas e organogênicas, culminando no crescimento e desenvolvimento do feto, o reencarnante vai adensando o seu perispírito miniaturizado e, conseqüentemente, vai entrando num estado de bloqueio de memória, com o esquecimento total ou parcial de suas vivências reencarnatórias anteriores.

Essa é uma das causas do esquecimento, que constitui um mecanismo de defesa e autopreservação de natureza neurofisiológica, psicológica, consciencial e, sobretudo, de ordem ética.

As idéias deste artigo são resultado de um esforço de teorização sobre uma experiência que está em pleno desenvolvimento. Por isso, o que aqui registramos poderá ser aprofundado ao longo do tempo.

Novos conceitos poderão ser propostos.

A educação de pais gestantes à luz do Espiritismo é uma necessidade urgente que se situa no âmbito das finalidades educacionais e terapêuticas

da casa espírita, numa perspectiva mais ampla que relaciona o Espiritismo com as áreas da educação, higiene e saúde.

Glossário:

1 – Continuum Histórico Palingenésico: Refere-se ao contínuo espaço-tempo em que se verifica a história evolutiva ontológica e filogenética do ser humano e da humanidade, através da palingênese. A evolução ontológica refere-se ao

desenvolvimento evolutivo do ser enquanto ser. Evolução filogenética significa a história evolutiva da espécie. Palingênese é a palavra de origem grega que designa o processo da reencarnação. A memória genética celular tem sua matriz Psi na memória genética das células perispiríticas que integram o perispírito, o qual serve como modelo organizador biológico.

2 – Memória genética perispirítica: A exemplo do que ocorre com a memória genética no núcleo celular, as moléculas de DNA (ácido desoxinibonucléico) e RNA (ácido ribonucléico) como substrato fisiobioquímico da hereditariedade biológica.

3 – Genótipo: constituição genética do indivíduo. Conjunto de genes de um indivíduo.

4 – Fenótipo: características do indivíduo resultantes da manifestação do genótipo.

5 – Organogênese: origem e formação do organismo físico como um todo, a partir da fecundação biológica, e demais fases dos processos morfogênicos integrantes da organização anatômica e fisiológica do corpo humano.

6 – Mapas cromossômicos: representação gráfica das estruturas microscópicas e ultramicroscópicas dos cromossomos, que são corpúsculos coráveis existentes no núcleo celular, apresentando-se sob diferentes formas, contendo os genes responsáveis pelas características hereditárias.

7 – Mapas organogênicos: representação gráfica do crescimento e desenvolvimento do organismo, incluindo a fase de formação do embrião e dermua órgãos, aparelhos e sistemas que constituem o corpo físico.

8 – Modelagem bioenergética e genética estrutural: os espíritos construtores, valendo-se de avançados e complexos conhecimentos de embriologia, anatomia, fisiologia, evolução, ação e reação ou lei do carma, genética e outras áreas do conhecimento da ciência do espírito, no desempenho de sua ação cocriadora, atuam mediante intervenções mentais psicodinâmicas, arquitetando modelos bioenergéticos e estruturais que servirão posteriormente à modelagem de formas anatômicas específicas, compatíveis com as necessidades de cada espírito em face do respectivo planejamento reencarnatório, na realização das operações de mentalização da formação de um novo corpo físico, à imagem e semelhança de seu

próprio perispírito preexistente, que funcionará como modelo organizador biológico.

9 – Embriogênese: origem e formação do embrião após a fecundação biológica.

10 – Morfogênese: fase de estruturação da morfologia biológica durante o crescimento e o desenvolvimento do embrião e dos demais órgãos, aparelhos e sistemas fisiológicos integrantes da constituição fisiopsicossomática do ser humano.

11 – Histogênese: fase de formação dos diferentes tipos de tecidos celulares durante o desenvolvimento embriológico e do organismo como um todo.

Gentilmente cedido por Raimundo Pinheiro.

Acervo Virtual Espírita